

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE – UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

**PROPOSTA DE ELABORAÇÃO DE UM MANUAL PARA AUXÍLIO NA
CONDUÇÃO DA PRECEPTORIA PARA ENFERMEIROS DA UNIDADE DE
TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

LUTHIANA PEROBA TAVARES

FORTALEZA/CE

2020

LUTHIANA PEROBA TAVARES

**PROPOSTA DE ELABORAÇÃO DE UM MANUAL PARA AUXÍLIO NA
CONDUÇÃO DA PRECEPTORIA PARA ENFERMEIROS DA UNIDADE DE
TERAPIA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde.
Orientador(a): Prof (a). Matheus de Sena Anchieta Rodrigues

FORTALEZA/ CE

2020

RESUMO

Introdução: Os preceptores são profissionais da assistência que facilitam o processo de execução da prática associado à fundamentação teórica sendo responsável pela qualidade do ensino e da pesquisa nos hospitais universitários **Objetivo:** Propor a elaboração de um Manual para auxílio na condução da preceptoria pelos enfermeiros da unidade de terapia intensiva do Hospital Universitário Walter Cantídio. **Metodologia:** Projeto de intervenção do tipo plano de preceptoria. **Considerações finais:** Acredita-se que este Manual de preceptoria seja ferramenta importante como ponto de partida para se iniciar um processo de participação do aluno de forma efetiva do seu crescimento profissional através da aprendizagem significativa.

Palavras-chaves: Preceptoria. Enfermagem. Aprendizagem.

1 INTRODUÇÃO

O conceito de preceptoria é definido pela interação do trabalhador da área de saúde na docência com a finalidade de melhor associar a teoria acadêmica com o ambiente hospitalar (EBSERH, 2018).

A figura do preceptor é crucial na orientação e acompanhamento prático dos discentes da saúde (CAVALCANTI; SANTANA, 2014). Suas atribuições se baseiam no compartilhamento de experiências para se extrair um melhor aproveitamento dos estudantes no período prático de sua vida acadêmica (CAVALCANTI; SANTANA, 2014).

O nível de ensino e pesquisa nos ambientes de hospitais acadêmicos é diretamente proporcional à destreza das atividades desenvolvidas pelos colaboradores que agem como docentes e preceptores no cumprimento do projeto pedagógico (EBSERH, 2018).

Mediante a fragilidade de integração ensino-serviço nos espaços de saúde, Carvalho e Fagundes (2008) afirmam que há necessidade de se ampliar a concepção e o planejamento dos estágios. Estas alterações estão no sentido de incluir estratégias de integração ensino e serviço, materializadas em ações de cooperação entre as organizações envolvidas visando, efetivamente, oferecer aos estudantes preceptores e professores/tutores a oportunidade de compreender criticamente o papel do estágio na formação e também seu melhor aproveitamento como espaço de aprendizagem significativa (CARVALHO, 2008).

Considerando a relevância da preceptoria para a formação profissional dos/as estagiários/as, elaborou-se as seguintes questões norteadoras: Os preceptores de enfermagem têm fundamentação teórica para realizar a preceptoria? Como contribuir de forma mais efetiva para uma integração ensino serviço?

Constatado a importância da realização da preceptoria fundamentada em metodologias de ensino é proposta através deste projeto de intervenção, a elaboração de um manual para nortear os preceptores da UTI a desenvolver atividades didaticamente planejadas a partir da formação de um grupo de trabalho (GT).

A construção desse manual será realizada entre preceptores da unidade de terapia intensiva (UTI) e os tutores de enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC) oportunizando a integração ensino -serviço.

A aproximação das universidades e entidades de saúde produzem frutos que aprimoram a prática laboral dos trabalhadores dos órgãos de saúde e aperfeiçoam os métodos de docência atuais (DCN). Para os trabalhadores é viabilizado a educação permanente, o frequente intercambio de conhecimentos (DCN).

Para as instituições de ensino o benefício se dá pelo fomento de estratégias de reorientação da formação, representando uma oportunidade para melhorias estruturais. Os resultados de tais avanços poderão ser mensurado pela elevação do padrão da assistência onde se verifica a construção de habilidades tendo perfil generalista, humanístico e crítico-reflexivo conforme orientado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em enfermagem (DCN).

2 OBJETIVOS

Propor a elaboração de um manual para auxílio na condução da preceptoria para enfermeiros da unidade de terapia intensiva.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Este é um projeto de intervenção do tipo Plano de Preceptoria que visa a partir da leitura da realidade buscar melhorias e soluções para a problemática detectada (CARVALHO. R, 2008).

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O local onde será realizado este projeto é o Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), hospital de nível terciário da rede pública de saúde localizado na rua Pastor Samuel Munguba, 1290, bairro Rodolfo Teófilo, Fortaleza-CE, Brasil

O Hospital Walter Cantídio possui 262 leitos hospitalares, dentre os quais 8 leitos são de terapia intensiva clínica e 08 de terapia intensiva cirúrgicas. Este hospital é um centro de referência para a formação de recursos humanos e desenvolvimento de pesquisa na área da saúde. Além disso, desempenha importante papel na assistência à saúde no estado do Ceará, de forma integrada com o Sistema Único de Saúde (SUS).

Como centro de referência para ensino, funciona como campo de estágio para os alunos de graduação e pós-graduação dos cursos de enfermagem, medicina e farmácia da UFC. Assim como recebe os alunos da área da saúde de outras universidades do estado do Ceará e fora dele.

O projeto será realizado inicialmente com 03 enfermeiros preceptores da Unidade de Terapia Intensiva Clínica do HUWC em parceria com um professor de enfermagem da Universidade Federal do Ceará afim de reunir conhecimentos para criação de um manual para auxílio na condução da preceptoria para todos os enfermeiros preceptores da unidade de terapia intensiva.

3.3 ELEMENTOS DO PP

O plano contemplará a formação de um GT (grupo de trabalho) de preceptoria em saúde que será composto por no mínimo três enfermeiros preceptores da unidade de terapia intensiva e um tutor do curso de enfermagem afim de desenvolver atividades de revisão para fundamentação teórica na construção do manual de preceptoria.

O projeto será apresentado a chefia imediata da UTI através de uma reunião marcada exclusivamente para esse propósito. Serão explanadas as vantagens da realização do projeto para instituição e será solicitada anuência para execução das atividades.

A participação no GT será aberta a todos os enfermeiros preceptores da UTI no início da formação do grupo e a divulgação será realizada através de um panfleto fixado no flanelógrafo dentro da própria UTI.

As reuniões serão realizadas periodicamente nas últimas quartas-feiras do mês no período da tarde com duração de 2 horas (fora da carga horária do preceptor). A sensibilização do funcionário para participar do grupo será feita através da qualificação profissional e da produção científica através da publicação do manual a ser construído além de favorecer à

progressão vertical dentro da EBSEH. A cada reunião do GT será realizada ATA para registro dos temas discutidos, assim como a frequência dos membros participantes.

Para o desenvolvimento deste manual será realizado uma revisão integrativa Descrição e fichamento do conteúdo. Toda a edição do material será decidida em equipe. Após finalização da organização do manual será realizado a edição final e disponibilizado na intranet.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

As fragilidades encontradas para execução desse manual seria o interesse da equipe em participar do GT da criação desse manual, principalmente pela disponibilidade dos preceptores da UTI em participar do grupo de forma assídua e pontual uma vez que a vida moderna nos atribua tantos compromissos a serem contemplados.

As oportunidades que o projeto apresenta são a integralidade da equipe e a busca contínua e crescente em realizar a produção científica além da busca crescimento intelectual e profissional.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada durante a intervenção após a produção da metade do manual e será realizado através da aplicação de um questionário de respostas abertas e fechadas a todos os enfermeiros preceptores da unidade de terapia intensiva que fizeram parte da construção do manual.

O instrumento de avaliação contemplará os seguintes aspectos a organização da equipe, o foco no objetivo proposto (a criação do manual com uma linguagem simples e de caráter consultivo), e quais impactos o processo de construção do manual está refletindo na execução da preceptoria

A avaliação in curso foi estrategicamente escolhida para aprimorar as tomadas de decisão e de avaliar momentos e atestar a qualidade da intervenção, possibilitando melhorar o desempenho e corrigir os eventuais desvios. Os dados coletados partir do instrumento serão organizados e analisados de maneira qualitativa e quantitativa e discutidos conforme literatura pertinente.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A adequada formação de preceptores de saúde é crucial para perpetuar uma cultura de melhoria no sistema de saúde do país. Existem inúmeros elementos essenciais para que a prática pedagógica não se torne reprodutivista e cumpra seu papel na transformação da realidade, são eles: domínio do conhecimento, conteúdo científico específico da profissão objetivos, estratégia, relação teoria prática, planejamento metodológico com recursos didáticos, experiência pessoal, bom relacionamento docente-aluno, desenvolvimento da consciência crítica dos alunos, prática de pesquisa, visão holística e avaliação continuada.

Para domínio de tantas habilidades é necessário que o preceptor se empodere da importância de procurar continuamente se reciclar. Para tal está sendo proposto a formação do grupo de trabalho com reuniões periódicas e a construção de um manual que será norteador da prática da preceptoria na UTI

Com a prática e difusão do manual proposto, o ciclo de residência será alvo de contínua evolução, dado ao constante feedback das dificuldades encontradas no decorrer do uso do material proposto. Com isso o nível de excelência do serviço prestado pelos preceptores terá efeito direto no tratamento e atendimento dos pacientes do hospital. Atingindo o principal componente da cadeia do Sistema Único de Saúde (SUS): o paciente.

REFERÊNCIAS

BREHMER, L. C. de F., & Ramos, F. R. S. (2014). **Experiências de integração ensino-serviço no processo de formação profissional em saúde: revisão integrativa.** Revista Eletrônica De Enfermagem, 16(1), 228-37. <https://doi.org/10.5216/ree.v16i1.20132>

CAVALCANTI, I. L. ; SANTANA, J. M. **A preceptoria em um programa de residência multiprofissional em oncologia: carências e dificuldades.** Revista Gestão e Saúde, v, 5, n.3, p, 1045-1054,2014

CARVALHO, E. S. S.; FAGUNDES, N.C. **A inserção da preceptoria no Curso de Graduação Em Enfermagem.** Revista Rede De Enfermagem Do Nordeste, Fortaleza, v. 9, n. 2, abr - jun. 2008.

CARVALHO. R, **O que é projeto de intervenção.** 2011. Disponível em: <https://pt.scribd.com/doc/71707827/o-que-e-projeto-de-intervencao>, acesso em: 10 de dezembro de 2020.

EBSERH, Diretrizes para o exercício da preceptoria nos hospitais universitários da rede EBSERH. 2018. Disponível em:

<http://www2.ebserh.gov.br/documents/17082/3579997/DIRETRIZ+PRECEPTORIA.pdf/85819823-8e7e-4dad-8bf7-ea015fd99c1a>, acesso em: 10 de outubro de 2020

FINKLER, Renata Ulrich. **Manual de apoio para o acolhimento de estudantes de graduação na atenção primária à saúde.** 2017. Tese de Doutorado.

LIMA, Patrícia Acioli de Barros et al. **Desafios e possibilidades no exercício da preceptoria do PRÓ-PET-Saúde.** 2014.

SANTANA, Fabiana Ribeiro et al. **Diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em enfermagem: uma visão dialética.** Revista Eletrônica de Enfermagem, v. 7, n. 3, 2005.